



RS ganha o maior parque tecnológico da rede técnica federal e inaugura sede própria do campus Viamão do IFRS

Única unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) que ainda não tinha sede própria, o campus Viamão foi inaugurado no dia 07/05. O espaço, que antigamente pertencia à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), foi comprado pelo governo federal e reformado para abrigar os 1,2 mil estudantes de cursos técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação.

O local também vai receber o maior parque científico e tecnológico da rede federal de toda a Educação Profissional e Tecnológica do Brasil.

Na prática, o campus Viamão não muda de endereço – as atividades já ocorriam no mesmo prédio, na Rodovia Tapir Rocha, bairro Querência. O espaço, no entanto, será maior. Enquanto a estrutura era alugada, as aulas eram restritas a um perímetro de 1,3 mil metros quadrados. Agora, toda a área de 35 mil metros quadrados será utilizada.



MDIC e CGU debatem mensuração de patentes públicas brasileiras

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), promoveu o seminário "Mensuração do valor das patentes públicas brasileiras", voltado ao debate sobre os desafios da gestão e contabilização de ativos de propriedade intelectual desenvolvidos por instituições públicas de ciência, tecnologia e inovação.

A iniciativa integra as ações da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI) e reuniu especialistas, gestores públicos, representantes de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), pesquisadores e profissionais das áreas de controle e contabilidade.

A mesa de abertura contou com a participação do secretário de Controle Interno da CGU, Ronald da Silva Balbe, e do secretário-adjunto de Competitividade e Política Regulatória do MDIC, Leonardo Ferreira de Oliveira.



Finep lança novo site e amplia o diálogo com seus públicos

A Finep acaba de lançar o seu novo site institucional, como parte do processo de modernização da agência e de aprimoramento do relacionamento com seus públicos e com a sociedade. A nova plataforma foi concebida para tornar mais simples e organizado o acesso às informações, ampliando a compreensão sobre a atuação da instituição e seus instrumentos de apoio à inovação. Mais que um site, é uma ferramenta que permite que a Finep refine o padrão de uso de seus clientes, podendo oferecer serviços de maneira mais fácil para todos.



Chamada Brics-STI: CNPq lança etapa nacional de seleção, com investimento de R\$ 33 milhões; inscrições abertas até 06/07

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) publicou a chamada brasileira do Programa-Quadro do Brics para Ciência, Tecnologia e Inovação. A 7ª Chamada Brics-STI está com inscrições abertas até 06 de julho.

Confira ao lado o edital 13.



Unidade Embrapii Escola de Minas Ufop lança site para fortalecer conexão com empresas e sociedade

A Unidade Embrapii Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) lançou um portal institucional com o objetivo de ampliar o acesso às informações sobre suas atividades e fortalecer a conexão com empresas, pesquisadores e sociedade. A reformulação da plataforma aposta em organização mais clara e linguagem direta, reunindo conteúdos voltados à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) no setor mineral.

Visite o portal [AQUI](#).



Bolsas de Produtividade: mais de 1.600 contemplados receberão bolsa pela primeira vez

O resultado preliminar da chamada de bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ), Produtividade em Pesquisa Sênior (PQ-Sr) e Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq aponta que 1.666 contemplados receberão uma bolsa de produtividade pela primeira vez, indicando uma renovação da ordem de 30% dos selecionados. Desses novos bolsistas, 43% são mulheres, percentual acima do global da chamada (37%).

O resultado preliminar - sujeito a revisões após a fase de reconsiderações, que é de 10 dias a contar do dia 18/05 - aponta uma taxa de contemplação de 38% da demanda bruta (superior a 15 mil candidaturas), com maioria de contemplados (50,3%) na faixa de 40 aos 54 anos de idade. O quantitativo total de bolsas oferecido pela chamada (5.707, com possibilidade de acréscimo após a fase de recursos) corresponde à renovação das atualmente vigentes e que se encerram em 2026.



CNPq e CGEE lançam e-book de Avaliação Estratégica dos INCTs

A avaliação se constituiu em um processo complexo, bastante abrangente, que levou em consideração outras dimensões além das tradicionais formas de mensuração da produção científica. Importante ressaltar que a metodologia utilizada permitiu conhecer aspectos do funcionamento e interações dessas redes e suas equações não revelados. Em suas luzes sobre dimensões pouco visíveis que abrangem questões institucionais e regionais, permitindo um olhar mais aprofundado sobre a ampla diversidade temática, cobrindo as sete grandes áreas do conhecimento contempladas pelo Programa: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Ecologia e Meio Ambiente. Acesse o e-book [AQUI](#).



Prêmio Fortec de Inovação 2026: inscrições abertas até 25/05

O Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec) recebe até o dia 25 de maio inscrições para o Prêmio Fortec de Inovação 2026, que tem como objetivo reconhecer, valorizar e dar visibilidade a casos de sucesso em inovação realizados por instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICT), por meio da atuação de seus núcleos de inovação tecnológica (NIT) e em parceria com empresas associadas ao Fortec.

O prêmio terá as categorias patente concedida ou pedido de patente; cultivar; programa de computador (software); indicação geográfica e inovação social ou ambiental com base em propriedade intelectual. O edital está disponível [AQUI](#) e as inscrições podem ser feitas [AQUI](#).



Prioritários de patentes verdes crescem 23% entre 2024 e 2026

O INPI atualizou, em abril de 2026, o Painel de Dados 01 – Uso do Programa de Trâmite Prioritário de Tecnologias Verdes, disponível no Observatório de Tecnologias Verdes. Esta é a primeira atualização do painel, que passará a contar com atualizações automáticas e periódicas.

Os dados mostram que o acervo acumulado de pedidos prioritários de patentes verdes cresceu 23% entre 2024 e 2026. O aumento reflete incorporados os pedidos incorporados ao programa em 2024, ano que registrou o maior número de requerimentos aprovados desde a criação da iniciativa.



Descarbonização industrial entra em nova etapa com foco em projetos e investimentos

No âmbito da descarbonização, o governo tem estruturado um ecossistema com mais de 30 projetos voltados à inovação, financiamento e desenvolvimento tecnológico, com foco em setores intensivos em emissões, como aço, cimento, vidro, químico, alumínio e papel e celulose, além de iniciativas em energia e hidrogênio. A estratégia envolve cooperação técnica, capacitação e parcerias com instituições nacionais e internacionais, ampliando o acesso a recursos e conhecimento.

Para ter acesso à lista de transmissão do ECT&I COMUNICA no Whatsapp, aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo



Editais e Chamadas Públicas com Recursos para Financiamento de Projetos de PD&I em Vigor

1) SELEÇÃO PÚBLICA FINEP/PETROBRAS - EIXO TECNOLÓGICO - ROTAS BIOTECNOLÓGICAS PARA PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS E PRODUTOS DE BAIXO CARBONO

Objetivo: apoio a projetos de inovação voltados ao desenvolvimento de tecnologias nacionais e produtos sustentáveis inovadores, abordando diversos eixos tecnológicos da cadeia de valor do biorrefino.

2) Pesquisa Aplicada Em Centros Temáticos 2025

Objetivo: EDITAL DE APOIO A PROJETOS DE PESQUISA APLICADA REALIZADAS POR CENTROS NACIONAIS DE INFRAESTRUTURA CIENTÍFICA DE PESQUISA E TECNOLÓGICA DE CARÁTER TEMÁTICO, NAS ÁREAS DE CADEIAS AGROINDUSTRIAS SUSTENTÁVEIS; SAÚDE; INFRAESTRUTURA URBANA E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL; TRANSFORMAÇÃO DIGITAL; BIOECONOMIA, DESCARBONIZAÇÃO E TRANSIÇÃO E SEGURANÇA ENERGÉTICAS; E DEFESA.

3) Finep Mais Inovação Brasil – Rodada 2 – Economia Circular e Cidades Sustentáveis

Objetivo: conceder recursos de subvenção econômica para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I) em projetos inovadores, com risco tecnológico associado, executados por empresas, obrigatoriamente com a parceria de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

4) Finep Mais Inovação Brasil – Rodada 2 – Transformação Mineral

Objetivo: conceder recursos de subvenção econômica para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I) em projetos inovadores, com risco tecnológico associado, executados por empresas, obrigatoriamente com a parceria de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

5) Finep Mais Inovação Brasil – Rodada 2 – Transição Energética

Objetivo: conceder recursos de subvenção econômica para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I) em projetos inovadores, com risco tecnológico associado, executados por empresas, obrigatoriamente com a parceria de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

6) Finep Mais Inovação Brasil – Rodada 2 – Cadeias Agroindustriais Sustentáveis

Objetivo: conceder recursos de subvenção econômica para o desenvolvimento de produtos ou processos inovadores, promovendo o desenvolvimento da agroindústria nacional visando a garantia da segurança alimentar e nutricional da população brasileira. Também visa promover parcerias para o desenvolvimento entre empresas e ICTs, no desenvolvimento de projetos em redes.

7) Finep Mais Inovação Brasil – Rodada 2 - Base Industrial de Defesa

Objetivo: conceder recursos de subvenção econômica para o desenvolvimento de produtos ou processos inovadores dentro do escopo das linhas temáticas Tecnologias para Defesa Nacional e Sustentabilidade econômica para Base Industrial de Defesa (BID), promovendo a integração ICT-empresa.

8) SELEÇÃO PÚBLICA FINEP/PETROBRAS - EIXO TECNOLÓGICO - ROTAS BIOTECNOLÓGICAS PARA PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS E PRODUTOS DE BAIXO CARBONO

Objetivo: criação de um Ecossistema Tecnológico de Biorrefino, por meio do apoio a projetos de inovação voltados ao desenvolvimento de tecnologias nacionais e produtos sustentáveis inovadores, abordando diversos eixos tecnológicos da cadeia de valor do biorrefino

9) CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT CADEIAS SOCIOPRODUTIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E SISTEMAS AGROALIMENTARES SUSTENTÁVEIS PARA ICTS 2026

Objetivo: Selecionar propostas para concessão de apoio financeiro à execução de projetos institucionais voltados ao desenvolvimento de soluções científicas e tecnológicas para enfrentar desafios na estruturação e no fortalecimento de cadeias socioprodutivas baseadas na biodiversidade brasileira.

10) CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT CADEIAS SOCIOPRODUTIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E SISTEMAS AGROALIMENTARES SUSTENTÁVEIS PARA ICTS 2026

Objetivo: Selecionar propostas para concessão de apoio financeiro à execução de projetos institucionais voltados ao desenvolvimento de soluções científicas e tecnológicas para enfrentar desafios na estruturação e no fortalecimento de cadeias socioprodutivas baseadas na biodiversidade brasileira.



Prêmio Jovem Cientista 2026: inscrições prorrogadas para 14/08

Os jovens pesquisadores do Brasil que desenvolvem soluções tecnológicas de inteligência artificial com impacto social terão mais tempo para inscrever seus projetos no Prêmio Jovem Cientista 2026. As inscrições para a premiação foram prorrogadas até 14 de agosto.

O prêmio traz como tema deste ano "Inteligência artificial para o bem comum". A ideia é propor um olhar voltado ao uso da tecnologia como ferramenta para redução de desigualdades e promoção do desenvolvimento sustentável. O Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com a Fundação Roberto Marinho.

PJC convida estudantes e pesquisadores de todo o país a apresentarem projetos que explorem o potencial da IA na formulação de soluções inovadoras para problemas reais da sociedade brasileira — da melhoria de serviços públicos à ampliação do acesso à educação e à saúde, passando pelo fortalecimento da democracia, da inclusão digital e da sustentabilidade ambiental.



MDIC disponibiliza três plataformas de informações públicas para fortalecimento de cadeias produtivas da bioeconomia

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) disponibilizou três novas plataformas de dados voltadas para a sustentabilidade e inovação produtiva. As ferramentas, geridas pela Secretaria de Economia Verde (SEV), visam organizar informações estratégicas para gestores, pesquisadores e o setor privado.

As frentes de atuação são:

Sociobioeconomia: Monitoramento de produtos da biodiversidade em compras governamentais.

Fitoterápicos: Inteligência de mercado e prospecção de patentes para o setor de medicamentos naturais.

Tecnologia Rural: Catálogo de necessidades de mecanização para a agricultura familiar e comunidades tradicionais.

Segundo a pasta, a iniciativa amplia a transparência e apoia a Nova Indústria Brasil (NIB), facilitando o desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis e a verticalização da produção nacional.



MCTI lança GT para transformar riqueza mineral em tecnologia, indústria e desenvolvimento sustentável

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) lançou, no dia 13/05, em Brasília, o Grupo de Trabalho de Inovação para o Setor Mineral (GT Soberania Tecnológica Nacional).

No mesmo dia, o governo federal publicou no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria MCTI nº 10.064, de 12 de maio de 2026, que institui oficialmente o grupo e define suas competências.

O GT terá a missão de elaborar a proposta do Programa Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico, Extensionismo Tecnológico e Inovação para o Setor Mineral, o Programa Inova+Mineral. A iniciativa pretende estruturar uma agenda nacional voltada ao fortalecimento da infraestrutura científica, à formação de profissionais especializados, ao desenvolvimento tecnológico, à industrialização e à ampliação do conteúdo nacional nas cadeias minerais consideradas estratégicas para o país.



MCTI e CNPq lançam edital de R\$ 2,5 milhões para apoiar eventos de inovação e empreendedorismo

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), órgão vinculado ao MCTI, lançaram no dia 08/05 uma chamada pública que vai apoiar eventos de promoção do empreendedorismo e da inovação em todo o Brasil. O investimento previsto é de R\$ 2,5 milhões para financiar encontros nacionais e internacionais no País, com foco na troca de conhecimento, no fortalecimento de redes de colaboração e no estímulo a novos negócios inovadores.

A chamada tem como objetivo apoiar atividades que contribuam para o fortalecimento de ambientes inovadores e para a integração entre universidades, centros de pesquisa, startups, empresas, investidores e gestores públicos. Entre os formatos contemplados estão congressos, conferências, seminários, fóruns e encontros temáticos. Serão elegíveis ações regulares de grande porte, promovidas anualmente, ou a cada dois anos, por entidades científicas, tecnológicas ou de inovação, com histórico de três edições, incluindo a atual. O edital estabelece ainda que empreendedorismo e inovação devem ser os temas centrais.



MCTI expande infovias para interligar 180 mil pesquisadores no Brasil

A transformação da estrutura de ciência no Brasil não ocorre apenas dentro de laboratórios. Ela desce pelos leitos dos rios na Amazônia e cruza o País por meio das infovias. Com a conclusão dos projetos federais de conectividade, a infraestrutura interligará 1,6 mil campi e institutos, alcançando 180 mil pesquisadores e 3,8 mil programas de pós-graduação em todo o território nacional.

Para entender o funcionamento do sistema, basta observar a lógica de trânsito nas cidades. Se a internet de celulares é como uma rua de bairro (sujeita a congestionamentos), a infovia opera como via de tráfego expresso para dados.

Em vez de asfalto, essas vias utilizam cabos de fibra óptica. A informação viaja em feixes de luz, permitindo o transporte de blocos de dados sem queda de sinal. No Norte do País, as redes subfluviais do Programa Norte Conectado estão no fundo dos rios e entregam taxas superiores de velocidade na região. A iniciativa é coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). As instalações visam garantir estrutura para que pesquisadores e estudantes atuem em suas regiões de origem, atestando que o desenvolvimento científico não depende de mudança para as capitais.

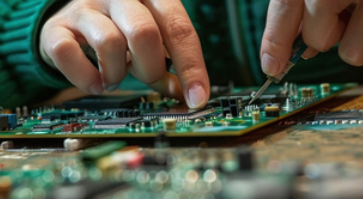


MCTI lança EDInova para acelerar descarbonização da construção civil no Brasil

Construções mais eficientes podem significar moradias mais confortáveis, escolas melhor adaptadas ao clima, menor gasto de energia, cidades mais resilientes e novas oportunidades de emprego qualificado. Com esse objetivo, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) lançou, no dia 12/05, em Brasília, o EDInova, projeto voltado à descarbonização da construção civil e ao fortalecimento de soluções sustentáveis para o ambiente construído no Brasil.

A iniciativa responde a duas urgências centrais: a climática, diante do papel da construção civil nas emissões de gases de efeito estufa, e a social, relacionada à necessidade de qualificar moradias, escolas, edifícios públicos e infraestruturas urbanas. O projeto busca estimular uma construção mais inteligente, eficiente e sustentável, com apoio à inovação tecnológica, à gestão do conhecimento, à articulação federativa e ao desenvolvimento de novos processos, materiais e soluções construtivas.

O EDInova foi concebido de forma colaborativa e reúne diferentes níveis de governo, organismos internacionais, instituições financeiras, universidades, centros de pesquisa, empresas, entidades técnicas, setor produtivo, academia e sociedade civil. A proposta parte do entendimento de que a transformação exigida pelo setor não pode ser conduzida por um único ator, mas por uma rede capaz de integrar políticas públicas, financiamento, conhecimento técnico e inovação.



Edital apoia com R\$ 100 milhões o desenvolvimento de tecnologias estratégicas em semicondutores

A iniciativa faz parte da segunda rodada do programa Mais Inovação Brasil e tem como foco apoiar empresas que desenvolvem tecnologias com elevado grau de incerteza, típicas de projetos de pesquisa e desenvolvimento. As propostas podem ser submetidas até 30 de setembro de 2026, às 17 horas. O edital é voltado a empresas brasileiras com fins lucrativos que comprovem atuação em pesquisa e desenvolvimento. Um dos requisitos centrais é a parceria obrigatória com instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs), promovendo a conexão entre conhecimento acadêmico e aplicação no mercado.

A proposta pode ser apresentada de forma individual ou em rede, com participação de mais de uma empresa. Cada organização pode integrar até duas submissões, respeitando os limites definidos no regulamento.



PORTARIA MCTI Nº 10.064, DE 12 DE MAIO DE 2026

Institui o Grupo de Trabalho de Inovação para o Setor Mineral (GT-ISM) com o objetivo de elaborar e propor o Programa Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para o Setor Mineral (Programa Inova+Mineral).

11) CHAMADA PÚBLICA DE EVENTOS DE INOVAÇÃO - 2026

Objetivo: apoiar a realização de eventos nacionais e internacionais no Brasil nas áreas de promoção do empreendedorismo e da inovação.

12) SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT Subvenção Econômica à Inovação em Fluxo Contínuo Finep Mais Inovação Brasil – Rodada 2 – Tecnologias Digitais

Objetivo: conceder recursos de subvenção econômica para projetos inovadores e de risco tecnológico, que atendam as finalidades definidas neste Regulamento e no Anexo 1.

Nos termos do item 2.6 do Edital, é obrigatória a participação de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) como parceiras nos projetos.

13) CHAMADA PÚBLICA 7ª CHAMADA PÚBLICA MCTI/CNPq/BRICS-STI Nº 14/2026

Objetivo: Apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, no âmbito da cooperação multilateral BRICS STI Framework Programme, divididos em:

Linha 1: Redes Temáticas de Pesquisa: Projetos de cooperação multilateral, voltados à consolidação da investigação científica conjunta entre os países membros.

Linha 2: Projetos Flagship: Projetos estratégicos de larga escala e transdisciplinares, com foco em impacto socioeconômico e integração institucional robusta.

Cursos, capacitações e relatórios TCU

[Acórdão n. 1986/2025-TCU-Plenário](#)

[Curso FGV - Gestão da Inovação em Ciência e Tecnologia](#)

[5ª Conferencia Nacional de CT&I O Papel Dos Órgãos De Controle Nas Políticas De Ciência, Tecnologia E Inovação](#)

[TCU – Relatório de Fiscalização em Políticas Públicas Implementação do novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação](#)

[TCU – Relatório de Fiscalização em Políticas Públicas Efetividade dos incentivos públicos federais a ciência, tecnologia e inovação a cargo da Finep](#)

[Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação: Curso de Formação para o Avanço Tecnológico](#)

[Motirô - Programa de letramento e educação ecológica para a comunidade de CT&I na COP 30](#)

[MOTIRÔ - Palestra: Atuação das fundações no apoio aos projetos institucionais das IFES e demais ICTs](#)

[MOTIRÔ - Palestra: Atuação do servidor público federal no marco legal de CT&I](#)

[I Encontro Técnico-Jurídico de Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação \(ECT&I\)](#)

[Páginas e materiais com conteúdo sobre CT&I](#)

[AGU CT&I](#)

[Guias Fortec](#)

[PGE São Paulo](#)

[ABDI – Compras Públicas para Inovação](#)

[Livro Encomendas Tecnológicas no Brasil: Guia geral de boas práticas](#)

[Livro Compras públicas para inovação no Brasil: novas possibilidades legais](#)

[Mapa de Legislações de CT&I dos Estados - FORTEC/CONSECTI](#)

[Legislação Federal sobre CT&I](#)

[Livro Violeta - Contribuições para uma estratégia de CT&I](#)

[Diagnóstico dos Núcleos de Inovação Tecnológica e Agências de Inovação da RFEFCT](#)

[Segunda edição do IBID](#)

[Índice de inovação dos estados 2025](#)

[Ranking de competitividade dos estados e municípios](#)

**MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Como Credenciar uma Instituição junto ao CATI

Para obter o credenciamento junto ao CATI, as instituições devem acessar o SIGCATI - Sistema de Gerenciamento do Comitê da Área de Tecnologia da Informação (sigcati.mcti.gov.br) por meio de seu responsável legal (que poderá indicar outros responsáveis pelo credenciamento no próprio sistema). Por meio da opção "Credenciamento de Instituições", é possível formalizar um novo posicionamento, preenchendo as informações e anexando os documentos solicitados, observado o período de 1º de janeiro a 30 de junho. Os critérios e procedimentos para o petiçãoamento estão definidos pela Resolução CATI 1.118, de 20 de janeiro de 2026.

O tempo médio para análise e deliberação do Comitê está estimado entre 4 e 6 meses. Em caso de deferimento, será publicada uma Resolução que habilita a instituição a firmar convênios no âmbito da Lei de TICs.